



181ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, o Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas Janeiro/2026; e, 2) Relatório Semestral de Diligências 2º Semestre de 2025. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de janeiro de 2026, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião que estão disponibilizadas no site do Instituto, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2026, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês janeiro de 2026 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, renda variável e os investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,12%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,79%, ou seja, a meta atuarial foi superada em 0,33% acima do seu p.p. indexador. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,33% no mês, o resultado de janeiro veio levemente acima das projeções dos economistas. O Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a. em sua reunião de 2026. Janeiro evidenciou maior divergência entre regimes de política monetária e estágios distintos do ciclo econômico, com desempenho particularmente favorável no Brasil. A combinação de (i) dólar mais fraco, (ii) melhora do apetite global por risco e (iii) sinalização mais clara do Banco Central quanto ao início do processo de flexibilização monetária a partir de março, favoreceu fluxos, resultando em apreciação cambial e recuperação expressiva de ativos locais, tanto em renda fixa quanto, particularmente, em renda variável. Apesar do ambiente externo mais benigno, a sustentabilidade desses fluxos segue condicionada à evolução do cenário global, à condução da política monetária nos EUA e, no caso



brasileiro, à preservação da credibilidade do arcabouço macroeconômico ao longo de 2026 e suas perspectivas para 2027 em diante. O Ibovespa iniciou o ano mantendo uma trajetória firme de alta e renovando máximas históricas de forma recorrente. O principal motor desse movimento tem sido o forte fluxo de capital estrangeiro, que hoje se consolidou como o grande protagonista dessa valorização. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 64,61% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,97% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação da Política de Investimentos para alocação no segmento; c) Fundos Renda Fixa que representam 26,99% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e do ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês e no ano, com manutenção da posição atual.; e) Fundos de Ações que representam 1,96% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito; e f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,37% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção, redução ou aumento da posição atual e caso o cenário exterior se mostre desfavorável ou desfavorável. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de janeiro de 2026 passou por deliberação dos membros do Comitê de Investimentos, sendo aprovada por todos os presentes. O segundo item da pauta trata do Relatório Semestral de Diligências 2º Semestre de 2025, que foi enviado aos Conselheiros por e-mail previamente para análise do Relatório de verificação dos lastros relativos aos títulos públicos e demais papéis incluídos nas carteiras de ativos dos fundos de investimentos aplicados pelo RPPS do 2º semestre de 2025, em atendimento as obrigações legais cabíveis vigentes no manual do Pró-Gestão, a fim de conferir maior transparência ao processo, e



permitindo o monitoramento dos interessados. O relatório de diligências tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe. O processo de análise de lastros fornece a composição final dos ativos investidos, sejam eles realizados de forma direta, caso do investimento nos títulos públicos, seja de forma indireta, caso dos investimentos realizados via fundos de investimentos com a abertura das carteiras, sendo aprovado por todos os membros do Comitê de Investimentos. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 04 de maio de 2026. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê às 09h20min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê

